

Inibição da germinação de esporos de *Hemileia vastatrix* com extratos de pimentas (*capsicum sp*)

Luzinei Satori Santana¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléber de Freitas Fernandes³; Sara Inácia de Matos⁴; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁵; Ueliton Oliveira de Almeida⁶; Domingos Sávio Gomes da Silva⁷; Charly Martins da Silva⁸; Flávia Acúrcio Ventura⁹; Marcela Martins Rodrigues¹⁰

A ferrugem-do-cafeeiro é a principal doença de parte aérea da cultura. Alternativas ecologicamente corretas e menos onerosas têm sido buscadas para o controle da doença. Neste trabalho, objetivou-se testar 48 extratos, 25 alcoólicos (AL) e 23 aquosos (AQ), obtidos a partir de sementes(s), folhas(fo) e frutos(fr) das variedades: 'bode amarela', 'de gaúcho', 'peito-de-moça', 'jurema', 'amarela', 'acerola', 'chifre-de-gazela', 'carrapeta', 'mexicana-roxa-comprida', 'mexicana-roxa-pequena', 'dedo-de-moça', 'dos-desejos', 'pitanga-amarela', 'biquinho', 'síria', 'tororó', 'três-quinás' e 'bode-vermelha'. Para tanto 10 mL do extrato foi incorporado a ágar-água semissólido (90 mL) e vertido em placas de Petri. Uma suspensão de esporos foi depositada sobre o meio e espalhada com alça de Drigalski. Após 12 horas no escuro, avaliou-se a porcentagem de germinação dos mesmos. Dos 48 extratos testados, 29 foram capazes de inibir a germinação dos uredósporos, com inibição superior à 50% (peito de moça (AL-s), pitanga-amarela (AL-fr), dedo-de-moça (AL-s), síria (AL-s), dos desejos (AL-s), mexicana-roxa-comprida (AL-fo), jurema (AL-s), biquinho (AL-s), bode-amarela (AQ-Fo), gaúcho (AQ-Fo), peito-de-moça (AQ-Fo), jurema (AQ-Fo), gaúcho (AQ-Fr), gaúcho (AQ-S), amarela (AQ-s), acerola (AQ-fo), chifre-de-gazela (AQ-fo), carrapeta (AQ-s), mexicana-roxa-comprida (AQ-fo), amarela (AQ-fr), mexicana-roxa (AQ-fo), dedo-de-moça (AQ-s), dos-desejos (AQ-s), pitanga-amarela (AQ-s), biquinho (AQ-s), síria (AQ-s), tororó (AQ-fo), mexicana-roxa-comprida (AQ-s), três-quinás (AQ-fo). Estes resultados demonstram a potencialidade de extratos vegetais para o controle da ferrugem-do-cafeeiro. Porém, ensaios *in vivo* precisam ser feitos para validar os resultados obtidos *in vitro*.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, cafeeiro, ferrugem-alaranjada, controle alternativo

Apoio: Consórcio Brasileiro de Pesquisa do Café, CNPq e Embrapa.

¹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

² Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, sara_imatos@hotmail.com

⁵ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁶ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁷ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br

⁸ Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

⁹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, flavia_acurcio@hotmail.com

¹⁰ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcela.martinsrodrigues@hotmail.com